
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Contas consolidadas

1º Semestre de 2012

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA	4
ACTIVIDADE DO GRUPO.....	6
ANÁLISE FINANCEIRA.....	7
PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2012	10
GOVERNO DA SOCIEDADE	11
DISPOSIÇÕES LEGAIS	12
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

Senhores accionistas

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo ao primeiro semestre do exercício de 2012.

INTRODUÇÃO

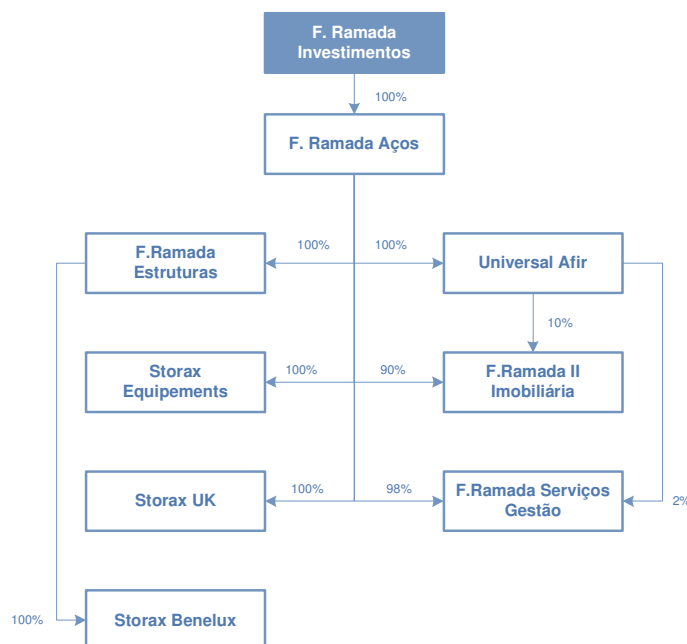
A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão do negócio de aços e sistemas de armazenagem da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri manteve a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade – a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. (“F. Ramada Investimentos”) – unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo F. Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem a sua actividade no mercado de aços – de que se destaca o subsegmento de aços para moldes e de sistemas de armazenagem. A F. Ramada Investimentos controla ainda a F. Ramada II, Imobiliária, S.A., vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de sistemas de armazenagem é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas, maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do Grupo, a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.

A estrutura das participações do Grupo F. Ramada em 30 de Junho de 2012 pode ser representada como segue:



EVOLUÇÃO BOLSISTA

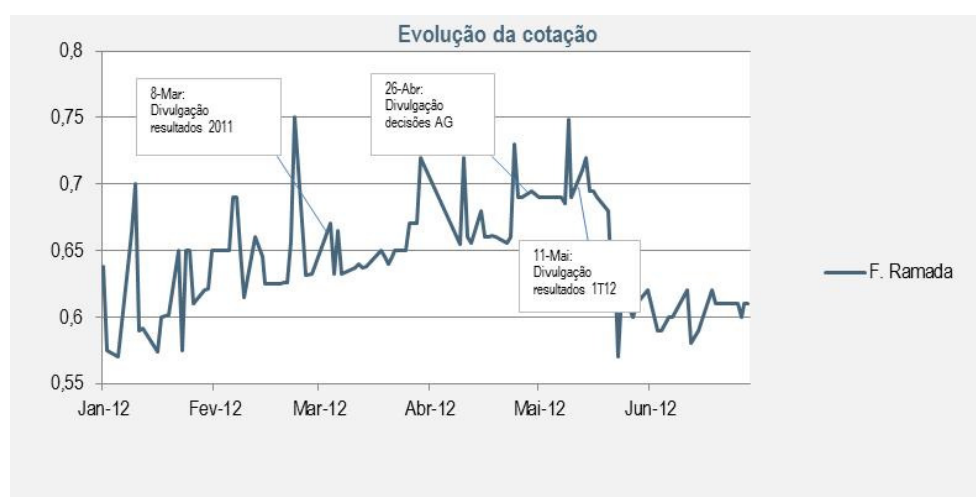
(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)



A cotação bolsista da F. Ramada Investimentos encerrou o 1º semestre de 2012 nos 0,61 Euros por acção, o que representa uma desvalorização de 4,4% face ao final de 2011.

Durante o 1º semestre de 2012, as acções da F. Ramada Investimentos foram transaccionadas a uma cotação máxima de 0,75 Euros por acção e a mínimos de 0,57 Euros por acção.

Os principais eventos que marcaram a evolução dos títulos da Empresa durante o primeiro semestre de 2012 podem ser descritos cronologicamente do seguinte modo:



- Através de comunicado efectuado em 8 de Março de 2012, o Grupo anunciou a sua performance financeira relativamente ao exercício de 2011, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 6,4 milhões de Euros, correspondendo a um aumento superior a 25% face ao exercício de 2010. O EBITDA consolidado cifrou-se em cerca de 15 milhões de Euros, tendo registado um crescimento de 23% face ao exercício de 2010;
- No comunicado efectuado a 26 de Abril de 2012 a F. Ramada Investimentos informou o mercado acerca das deliberações da Assembleia Geral realizada nesse mesmo dia em que foi aprovada, entre outras, a proposta de distribuição de dividendos correspondentes a 0,08 Euros por acção, em pagamento a partir de 25 de Maio;
- Em 11 de Maio de 2012 foram comunicados ao mercado os resultados do Grupo F. Ramada relativos ao primeiro trimestre de 2012, cifrando-se o resultado líquido consolidado em cerca de 1,5 milhões de Euros. O EBITDA consolidado atingiu 3,7 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 4% face a igual período de 2011.

ACTIVIDADE DO GRUPO

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, por destaque, mediante cisão-simples da ALTRI nos termos previstos na alínea a) do artigo 118.º do CSC, da respectiva unidade de negócio autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais no sector do aço e sistemas de armazenagem.

O Grupo F. Ramada é composto por nove empresas que, no seu conjunto, desenvolvem actividade nos mercados de aços industriais e especiais, sistemas de armazenagem e gestão de activos imobiliários.

No que se refere à actividade dos Aços, os aços vendidos pela F. Ramada - Aços e Indústrias destinam-se maioritariamente à construção de máquinas e seus componentes e à produção de ferramentas (cunhos, cortantes e moldes), tendo como principais mercados de destino a indústria de fabrico de moldes para plástico, de componentes para a indústria automóvel e bens de equipamento.

A par da transformação e comercialização de aços, o Grupo F. Ramada está habilitado a proporcionar aos seus clientes um vasto conjunto de serviços, entre os quais se salientam os tratamentos térmicos, capacidade que lhe advém do profundo *know-how* que possui neste domínio, bem como dos modernos meios técnicos e logísticos de que dispõe.

Relativamente à actividade de Sistemas de Armazenagem, o Grupo representa a garantia de um conhecimento profundo em todas as áreas de armazenagem de materiais, desde a mais simples estante metálica ao mais complexo armazém automático, sendo os principais clientes as empresas com actividades logísticas, bem como as indústrias agro-alimentar, farmacêutica, de papel e automóvel.

O volume de negócios da actividade dos Aços apresentou no 1º semestre de 2012 um decréscimo de 4% face a igual período de 2011.

O sector dos Fabricantes de Moldes para peças de plástico continua com forte actividade, dando mostras que o sector automóvel continua focado na renovação dos modelos, para menor consumo de combustível fóssil. Contudo, as dificuldades financeiras sentidas neste sector têm limitado pontualmente as nossas vendas.

O sector da mecânica geral, construção de bens de equipamento e manutenção evidenciou uma retracção face a 2011.

O negócio dos “Tratamentos Térmicos” está a ser muito afectado pela subida de preço da energia eléctrica. Estamos a implementar um projecto de redução do consumo de energia que, pelo menos, irá compensar este aumento dos preços.

O nível de stock continua muito controlado pois verifica-se uma grande incerteza relativamente à evolução do preço do aço até final do ano.

As siderurgias continuam a forçar a subida de preços mas o mercado comprador mantém-se fraco, não permitindo a sua subida.

Os prazos de entrega, um dos nossos indicadores mais importantes, teve uma redução significativa, devido ao ajustamento das equipas de mão-de-obra directa e implementação de ferramentas “Lean Manufacturing”.

No 1º semestre de 2012 o volume de negócios da actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou um crescimento de 7% face a igual período de 2011.

O mercado externo continua a ser o motor desta actividade, passando de 80% do volume de negócios do 1º semestre de 2011 para cerca de 85% do volume de negócios do 1º semestre de 2012.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2012

As encomendas recebidas no 1º semestre de 2012 na actividade de Sistemas de Armazenagem tiveram um decréscimo de 18% comparativamente com igual período de 2011.

ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada da F. Ramada Investimentos relativa ao 1º semestre de 2012 e a informação comparativa relativa a 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro intercalar.

Os principais dados e indicadores da actividade consolidada do Grupo F. Ramada Investimentos podem ser detalhados como segue:

	1ºS 2012	1ºS 2011	Var. %
Vendas e prestação de serviços	55.081	53.971	2,1%
Outros Proveitos	350	551	-36,5%
Receitas Totais	55.431	54.522	1,7%
Custo das Vendas	31.557	30.583	3,2%
Fornecimentos e serviços externos	8.791	9.060	-3,0%
Custos com o pessoal	6.469	6.334	2,1%
Outros custos	1.290	1.384	-6,8%
Custos Totais (a)	48.107	47.361	1,6%
EBITDA (b)	7.324	7.161	2,3%
margem EBITDA	13,2%	13,1%	
Amortizações e depreciações	635	694	-8,5%
EBIT (c)	6.689	6.466	3,4%
margem EBIT	12,1%	11,9%	
Resultados Financeiros	(2.334)	(1.949)	-19,7%
Resultado antes de Imposto	4.355	4.517	
Imposto sobre o rendimento	(1.306)	(1.355)	
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	3.048	3.162	-3,6%

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Durante o 1º semestre de 2012 as receitas totais do Grupo F. Ramada ascenderam a 55.431 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 1,7% face às receitas totais de igual período de 2011.

Os custos operacionais sem amortizações e depreciações, no valor de 48.107 milhares de Euros, apresentam uma subida de 1,6% face aos 47.361 milhares de Euros do 1º semestre de 2011.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2012

O EBITDA do Grupo no 1º semestre de 2012 foi de 7.324 milhares de Euros, o que representa um aumento de 2,3% face ao período homólogo. A margem EBITDA foi de 13,2% no 1º semestre de 2012, apresentando um ligeiro crescimento relativamente a 2011.

O EBIT do Grupo no 1º semestre de 2012 no valor de 6.689 milhares de Euros, apresenta um crescimento de 3,4% face ao período homólogo. A margem EBIT passou de 11,9% em 2011 para 12,1% no 1º semestre de 2012.

Os resultados financeiros no valor de -2.334 milhares de euros, registaram um agravamento de 19,7% face a igual período de 2011.

O resultado líquido ascendeu a 3.048 milhares de Euros, inferior em 3,6% ao registado em Junho de 2011.

De acordo com a origem dos rendimentos gerados pelo Grupo F. Ramada foram definidos dois segmentos de actividade: i) Indústria, que agrega as actividades de aços especiais e sistemas de armazenagem; e ii) Imobiliária, que inclui a gestão do património imobiliário do Grupo e de terrenos florestais que se encontram arrendados.

Indústria

	1ºS 2012	1ºS 2011	Variação
Receitas totais	52.056	51.677	0,7%
Custos totais (a)	47.146	46.908	0,5%
EBITDA (b)	4.910	4.769	3,0%
Margem EBITDA	9,4%	9,2%	
EBIT (c)	4.474	4.266	4,9%
Margem EBIT	8,6%	8,3%	
Resultados Financeiros	(413)	(343)	-20,5%
Resultado antes de impostos	4.060	3.923	3,5%
Resultado Líquido	2.842	2.746	3,5%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Indústria no primeiro semestre de 2012 ascenderam a 52.056 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 0,7% face às receitas totais do período homólogo.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro semestre de 2012 ascendeu a 4.910 milhares de Euros, apresentando um aumento de 3,0% face aos 4.769 milhares de Euros do período homólogo.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 9,2%, no período de Janeiro a Junho de 2011, para 9,4% em igual período de 2012.

O EBIT do segmento Indústria foi de 4.474 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 4,9% face aos 4.266 milhares de Euros no período homólogo de 2011. A margem EBIT da Indústria passou de 8,3%, no período de Janeiro a Junho de 2011 para 8,6% em igual período de 2012.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2012

O resultado líquido ascendeu a 2.842 milhares de Euros, superior em 3,5% ao resultado líquido registado no primeiro semestre de 2011.

Imobiliária

	1ºS 2012	1ºS 2011	Variação
Receitas totais	3.375	2.845	18,6%
Custos totais (a)	961	453	112,2%
EBITDA (b)	2.413	2.392	0,9%
EBIT (c)	2.215	2.201	0,7%
Resultados Financeiros	(1.921)	(1.606)	-19,6%
Resultado antes de impostos	295	594	-50,4%
Resultado Líquido	206	416	-50,4%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Imobiliária no 1º semestre de 2012 foram de 3.375 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 18,6% relativamente a igual período de 2011.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 90,0% do total das receitas correntes do segmento imobiliária.

No 1º semestre de 2012 o EBITDA do segmento Imobiliária ascendeu a 2.413 milhares de Euros, apresentando um crescimento 0,9% face aos 2.392 milhares de Euros atingidos em igual período de 2011.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária no 1º semestre de 2012 foram de -1.921 milhares de Euros, verificando-se um agravamento de 19,6% face 2011.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 206 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 50,4% face ao resultado registado no 1º semestre de 2011, no valor de 416 milhares de Euros.

Investimentos e endividamento

No 1º semestre de 2012 os investimentos do Grupo Ramada ascenderam a 380 milhares de Euros.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 30 de Junho de 2012 ascendia a 74.401 milhares de Euros; em 31 de Dezembro de 2011 era de 79.239 milhares de Euros.

PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2012

As perspectivas de evolução do mercado europeu apontam para um abrandamento da procura. Antevemos um 2º semestre de 2012 com um agravamento da pressão concorrencial.

GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão.

Neste ponto, é no entanto de referir que a Assembleia Geral de Accionistas realizada em 26 de Maio de 2011 elegeu os órgãos sociais para o triénio 2011/2013.

Assim, foram eleitos para o Conselho de Administração para o mandato 2011/2013:

- João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente
- Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Vogal
- Pedro Macedo Pinto de Mendonça – Vogal
- Domingos José Vieira de Matos – Vogal
- Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira – Vogal
- Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça – Vogal

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes elementos:

- João da Silva Natária – Presidente
- Cristina Isabel Linhares Fernandes – Vogal
- Manuel Tiago Alves Baldaque Marinho Fernandes – Vogal
- Jacinto da Costa Vilarinho – Suplente

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas eleita para o triénio 2011/2013 foi a Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por António Manuel Martins Amaral.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que, em 30 de Junho de 2012, a F. Ramada Investimentos não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o período.

Acções detidas pelos órgãos sociais da F. Ramada Investimentos

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que, em 30 de Junho de 2012, os administradores da F. Ramada Investimentos detinham as seguintes acções:

João Manuel Matos Borges de Oliveira ^(a)	4.130.721
Paulo Jorge dos Santos Fernandes ^(b)	2.571.973
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072
Domingos José Vieira de Matos	2.495.181
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça ^(c)	3.710.972
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125

^(a) – as 4.130.721 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e accionista.

^(b) – as 2.571.973 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CAMINHO ABERTO - SGPS, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e accionista dominante.

^(c) – consideram-se imputáveis a Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça, para além dos 1.670.472 de acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas a título pessoal, 2.040.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., de que é administradora e titular de 59,6% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.

Em 30 de Junho de 2012, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da F. Ramada Investimentos.

Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da F. Ramada Investimentos até à data, são como segue:

Superior a 2% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072	4,80%
Credit Suisse AG	1.186.016	4,63%

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE DE 2012

Superior a 5% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
Domingos José Vieira de Matos	2.495.181	9,73%
PROMENDO - SGPS, S.A. (a)	2.040.500	7,96%
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (b)	1.670.472	6,51%

- (a) as 2.040.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social
- (b) consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça as 2.040.500 acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO - SGPS, S.A. já referidos em (a). Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça, um total de 3.710.972 acções, correspondentes a 14,47% do capital e dos direitos de voto da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A.

Superior a 10% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
CAMINHO ABERTO – SGPS, S.A. (a)	2.571.973	10,03%

- (a) as 2.571.973 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CAMINHO ABERTO - SGPS, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e accionista dominante.

Superior a 15% dos direitos de voto	Nº de acções detidas	% directa de direitos de voto
CADERNO AZUL – SGPS, S.A. (a)	4.130.721	16,11%

- (a) as 4.130.721 acções correspondem ao total das acções da F. Ramada - Investimentos, SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL - SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Borges de Oliveira é administrador e accionista.

A F. Ramada Investimentos não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do n.º 3 do art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos colaboradores do Grupo. Finalmente queremos também expressar o nosso reconhecimento pela colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais, o qual é extensivo às instituições financeiras que conosco se relacionam.

Porto, 31 de Agosto de 2012

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Ana Rebelo de Carvalho Meneres de Mendonça

Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14.º n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 05/2008

Divulgação de acções e outros título detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248.º B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em 31-12-2011	Aquisições	Alienações	Nº acções detidas em 30-Jun-2012
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A.)	3.123.412	1.007.309	-	4.130.721
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	51.800	-	(51.800)	-
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via CAMINHO ABERTO - SGPS, S.A.)	1.690.222	881.751	-	2.571.973
Domingos José Vieira de Matos	1.782.355	712.826	-	2.495.181
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	1.232.072	-	-	1.232.072
Ana Rebelo Mendonça Fernandes	1.670.472	-	-	1.670.472
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A.)	2.040.500	-	-	2.040.500
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	213.125	-	-	213.125

João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	3.123.412
31-Jan-2012	Compra	750.000	0,650000	NYSE Euronext Lisbon	3.873.412
1-Fev-2012	Compra	78.824	0,649980	NYSE Euronext Lisbon	3.952.236
2-Fev-2012	Compra	18.485	0,650000	NYSE Euronext Lisbon	3.970.721
29-Jun-2012	Compra	160.000	0,610000	NYSE Euronext Lisbon	4.130.721
30-Jun-2012	-	-	-	-	4.130.721

30-Jun-2012

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	51.800
31-Jan-2012	Venda	51.800	0,620000	NYSE Euronext Lisbon	-
30-Jun-2012	-	-	-	-	-

30-Jun-2012

Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via CAMINHO ABERTO - SGPS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	1.690.222
25-Jan-2012	Compra	6.501	0,640900	NYSE Euronext Lisbon	1.696.723
31-Jan-2012	Compra	824.715	0,648200	NYSE Euronext Lisbon	2.521.438
1-Fev-2012	Compra	26.134	0,636100	NYSE Euronext Lisbon	2.547.572
2-Fev-2012	Compra	20.000	0,639000	NYSE Euronext Lisbon	2.567.572
3-Fev-2012	Compra	4.401	0,650000	NYSE Euronext Lisbon	2.571.973
30-Jun-2012	-	-	-	-	2.571.973

30-Jun-2012

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	213.125
30-Jun-2012	-	-	-	-	213.125

30-Jun-2012

Domingos José Vieira de Matos

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações	
31-Dez-2011	-	-	-	-	1.782.355	
1-Fev-2012	Compra	414.412	0,649980	NYSE Euronext Lisbon	2.196.767	
3-Fev-2012	Compra	33.476	0,650000	NYSE Euronext Lisbon	2.230.243	
6-Fev-2012	Compra	102.100	0,650000	NYSE Euronext Lisbon	2.332.343	
7-Fev-2012	Compra	34.847	0,650000	NYSE Euronext Lisbon	2.367.190	
9-Fev-2012	Compra	25.898	0,650000	NYSE Euronext Lisbon	2.393.088	
16-Fev-2012	Compra	2.408	0,625000	NYSE Euronext Lisbon	2.395.496	
20-Fev-2012	Compra	4.685	0,625000	NYSE Euronext Lisbon	2.400.181	
16-Abr-2012	Compra	10.000	0,680000	NYSE Euronext Lisbon	2.410.181	
29-Jun-2012	Compra	85.000	0,610000	NYSE Euronext Lisbon	2.495.181	
30-Jun-2012	-	-	-	-	2.495.181	30-Jun-2012

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações	
31-Dez-2011	-	-	-	-	1.232.072	
30-Jun-2012	-	-	-	-	1.232.072	30-Jun-2012

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações	
31-Dez-2011	-	-	-	-	1.670.472	
30-Jun-2012	-	-	-	-	1.670.472	30-Jun-2012

Ana Rebelo Mendonça Fernandes (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A.)

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º ações	
31-Dez-2011	-	-	-	-	2.040.500	
30-Jun-2012	-	-	-	-	2.040.500	30-Jun-2012

Declaração nos termos do Art.º 245, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão intercalar e as Demonstrações Financeiras preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada do activo e passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 31 de Agosto de 2012

João Manuel Matos Borges de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes
Vogal do Conselho de Administração

Domingos José Vieira de Matos
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira
Vogal do Conselho de Administração

Pedro Macedo Pinto de Mendonça
Vogal do Conselho de Administração

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça
Vogal do Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**
EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2012	31.12.2011
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Propriedades de investimento	6	86.072.721	85.860.729
Activos tangíveis		4.850.444	5.046.685
Activos intangíveis		89.811	105.002
Investimentos disponíveis para venda	4	8.442.671	8.198.581
Activos por impostos diferidos	7	1.910.570	1.910.570
Total de activos não correntes		101.366.217	101.121.567
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários		25.498.527	25.445.515
Clientes		33.021.556	39.384.208
Estado e outros entes públicos		1.582.472	1.003.504
Outras dívidas de terceiros		1.005.255	603.868
Outros activos correntes		827.819	215.090
Caixa e equivalentes de caixa	8	13.030.376	16.112.789
Total de activos correntes		74.966.005	82.764.974
Total do activo		176.332.222	183.886.541
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		5.637.034	5.338.928
Reservas de conversão cambial		(540.801)	(619.903)
Outras reservas		17.384.335	13.323.943
Resultado líquido consolidado do período		3.048.164	6.409.814
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		51.170.191	50.094.241
Interesses sem controlo		-	-
Total do capital próprio		51.170.191	50.094.241
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	50.732.577	54.421.020
Outros credores não correntes		46.000	135.309
Provisões	11	698.967	658.848
Passivos por impostos diferidos	7	81.485	81.485
Total de passivos não correntes		51.559.029	55.296.662
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	10	4.692.349	4.072.139
Outros empréstimos	10	32.006.845	36.858.492
Instrumentos financeiros derivados	12	597.587	545.411
Fornecedores		16.211.772	15.615.828
Estado e outros entes públicos		4.094.905	4.728.097
Outras dívidas a terceiros		1.648.810	2.238.305
Outros passivos correntes		14.350.734	14.437.366
Total de passivos correntes		73.603.002	78.495.638
Total do passivo e capital próprio		176.332.222	183.886.541

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de ContasO Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM		PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Vendas		50.439.679	48.103.558	24.348.516	25.210.909
Prestações de serviços		4.641.465	5.867.055	2.339.683	3.797.834
Outros rendimentos		350.033	550.969	124.792	244.417
Custo das vendas		(31.556.557)	(30.582.925)	(14.923.753)	(16.577.308)
Fornecimentos e serviços externos		(8.791.237)	(9.059.724)	(4.346.434)	(5.006.179)
Custos com o pessoal		(6.469.323)	(6.333.662)	(3.233.466)	(3.241.126)
Amortizações e depreciações		(635.426)	(694.460)	(310.633)	(348.277)
Provisões e perdas por imparidade	11	(676.153)	(682.931)	(332.704)	(521.684)
Outros gastos		(613.676)	(701.438)	(340.730)	(300.988)
Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados	13	(43.480)	(43.721)	(43.480)	(43.721)
Custos financeiros	13	(3.024.543)	(2.175.963)	(1.763.812)	(1.091.881)
Proveitos financeiros	13	733.737	270.262	681.153	156.022
Resultado antes de impostos		4.354.519	4.517.020	2.199.132	2.278.018
Impostos sobre o rendimento		(1.306.355)	(1.355.106)	(683.887)	(683.405)
Resultado depois de impostos		3.048.164	3.161.914	1.515.245	1.594.613
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		3.048.164	3.161.914	1.515.245	1.594.613
Resultados por acção:					
Básico	14	0,12	0,12	0,06	0,06
Diluído	14	0,12	0,12	0,06	0,06

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM		PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Resultado líquido consolidado do período		3.048.164	3.161.914	1.515.245	1.594.613
Diferenças de conversão cambial		79.102	(182.821)	75.342	(75.009)
Outro rendimento integral do período		79.102	(182.821)	75.342	(75.009)
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>3.127.266</u>	<u>2.979.093</u>	<u>1.590.587</u>	<u>1.519.604</u>
Atribuível a:					
Accionistas da Empresa-Mãe		3.127.266	2.979.093	1.590.587	1.519.604
Interesses sem controlo		-	-	-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe				Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
		Capital social	Reserva legal	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	9	25.641.459	4.971.340	(740.175)	10.183.019	5.113.696	45.169.339
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	(182.821)	-	3.161.914	2.979.093
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010:							
Transferência para reservas legais e outras reservas		-	-	-	5.113.696	(5.113.696)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1.794.901)	-	(1.794.901)
Variação nas reservas:							
Outros		-	-	-	189.675	-	189.675
Saldo em 30 de Junho de 2011		<u>25.641.459</u>	<u>4.971.340</u>	<u>(922.996)</u>	<u>13.691.489</u>	<u>3.161.914</u>	<u>46.543.206</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	9	25.641.459	5.338.928	(619.903)	13.323.943	6.409.814	50.094.241
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	79.102	-	3.048.164	3.127.266
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2011:							
Transferência para reservas legais e outras reservas		-	298.106	-	6.111.708	(6.409.814)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(2.051.317)	-	(2.051.317)
Saldo em 30 de Junho de 2012		<u>25.641.459</u>	<u>5.637.034</u>	<u>(540.801)</u>	<u>17.384.335</u>	<u>3.048.164</u>	<u>51.170.191</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM		PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM	
		30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
Actividades operacionais:					
Recebimentos de clientes		66.853.606	60.453.572	31.275.087	23.068.515
Pagamentos a fornecedores		(42.822.166)	(43.597.458)	(21.161.524)	(19.319.193)
Pagamentos ao pessoal		(4.769.147)	(4.258.221)	(2.179.978)	(2.244.319)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(5.701.788)	(4.874.219)	(2.073.017)	(1.410.708)
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(1.729.545)	(167.049)	(1.675.096)	74.610
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>11.830.960</u>	<u>7.556.625</u>	<u>4.185.472</u>	<u>168.905</u>
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	17	677.891	-	677.891	-
Activos tangíveis		8.035	21.605	1.000	20.605
Juros e proveitos similares		90.817	246.164	43.016	134.662
Pagamentos relativos a:					
Investimentos financeiros	17	(1.369.993)	-	(130.739)	-
Propriedades de investimento		(211.992)	(4.106.893)	(61.992)	(848.359)
Activos fixos tangíveis		(496.227)	(363.723)	(153.134)	(126.922)
Activos intangíveis		(22.422)	-	(14.934)	-
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>(1.323.891)</u>	<u>(4.202.847)</u>	<u>361.108</u>	<u>(820.014)</u>
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		1.600.000	1.195.047	-	(985.567)
Pagamentos respeitantes a:					
Dividendos		(2.051.317)	(1.794.901)	(2.051.317)	(1.794.901)
Amortização de contratos de locação financeira		-	(16.473)	-	(16.473)
Juros e custos similares		(3.652.304)	(3.309.406)	(694.977)	(715.578)
Financiamentos obtidos		(8.958.719)	(4.985.753)	(3.659.234)	500.000
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(13.062.340)</u>	<u>(8.911.486)</u>	<u>(6.405.528)</u>	<u>(2.026.952)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	8	12.785.230	19.925.742	12.090.533	17.957.328
Efeito de variação de taxa de câmbio		34.019	(132.563)	32.393	(58.229)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		(2.555.271)	(5.557.708)	(1.858.948)	(3.663.628)
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8	<u>10.263.978</u>	<u>14.235.471</u>	<u>10.263.978</u>	<u>14.235.471</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c, no Porto, e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na NYSE Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 30 de Junho de 2012 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
Storax Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, S.A.	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade podem ser detalhadas como segue:

	30.06.2012	31.12.2011
Valor bruto	9.746.653	9.502.563
Perdas por imparidade acumulada	(1.303.982)	(1.303.982)
	<u>8.442.671</u>	<u>8.198.581</u>

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Investimentos disponíveis para venda” inclui, essencialmente, a participação detida pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. no capital da sociedade Base Holding SGPS, S.A. no montante nominal de 5.000.000 Euros, correspondendo a uma participação de 15,92% no capital social da mesma.

Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda uma participação de 11% no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A., acrescida de suprimentos concedidos.

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 estão constituídas perdas por imparidade para os investimentos disponíveis para venda no montante de 1.303.982 Euros.

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 é como segue:

	30.06.2012	31.12.2011
Saldo inicial	85.860.729	81.721.677
Aquisições	211.992	4.200.213
Alienações	-	(61.161)
Saldo final	<u>86.072.721</u>	<u>85.860.729</u>

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal) não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2008 a 2011 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2012.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 foi como segue:

	30.06.2012	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2012	1.910.570	81.485
Saldo em 30.06.2012	<u>1.910.570</u>	<u>81.485</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2011	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 01.01.2011	2.098.395	94.519
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Justo valor de instrumentos derivados	117.406	-
Outros efeitos	(192.853)	-
Saldo em 30.06.2011	<u>2.022.948</u>	<u>94.519</u>

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira consolidada era como segue:

	30.06.2012	31.12.2011
Caixa	27.897	672.238
Depósitos Bancários	<u>13.002.479</u>	<u>15.440.551</u>
	<u>13.030.376</u>	<u>16.112.789</u>
Descobertos bancários (Nota 10)	(2.766.398)	(3.327.559)
Caixa e equivalentes	<u>10.263.978</u>	<u>12.785.230</u>

9. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2012, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2012 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

10. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	30.06.2012		31.12.2011	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	4.692.349	50.732.577	4.072.139	54.421.020
Empréstimos bancários	<u>4.692.349</u>	<u>50.732.577</u>	<u>4.072.139</u>	<u>54.421.020</u>
Papel comercial	16.500.000	-	17.750.000	-
Contas caucionadas	11.400.000	-	13.550.000	-
Descobertos bancários	2.766.398	-	3.327.559	-
Factoring	1.340.447	-	2.230.933	-
Outros empréstimos	<u>32.006.845</u>	<u>-</u>	<u>36.858.492</u>	<u>-</u>
	<u>36.699.194</u>	<u>50.732.577</u>	<u>40.930.631</u>	<u>54.421.020</u>

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.

11. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 pode ser detalhado como segue:

30.06.2012			
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes	Total
Saldo inicial	658.848	25.178.120	25.836.968
Efeito de variação de taxa de câmbio	2.532	5.553	8.085
Aumentos	53.298	636.241	689.539
Reposições	(13.386)	-	(13.386)
Utilizações	(2.325)	(1.761)	(4.086)
Saldo final	698.967	25.818.153	26.517.120

30.06.2011			
	Provisões	Perdas por imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	332.102	25.563.924	25.896.026
Efeito de variação de taxa de câmbio	(2.982)	(3.197)	(6.179)
Aumentos	36.060	738.531	774.591
Reposições	(37.792)	(53.868)	(91.660)
Utilizações	(19.848)	-	(19.848)
Saldo final	307.540	26.245.390	26.552.930

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas por imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente.

Os aumentos de provisões e perdas por imparidade verificados nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

As reversões de provisões e perdas por imparidade verificadas nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 30 de Junho de 2012 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais actualmente em curso.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Por forma a reduzir a sua exposição à volatilidade das taxas de juro, o Grupo contrata "swaps" de taxa de juro. Estes contratos são avaliados de acordo com o seu justo valor à data de encerramento das demonstrações financeiras, sendo o correspondente montante reconhecido nas rubricas do activo e/ou do passivo "Instrumentos financeiros derivados".

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 correspondem a *swaps* de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento do Grupo. O Conselho de Administração entende que estes derivados não cumprem integralmente os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, pelo que as variações do justo valor dos mesmos foram registadas na demonstração dos resultados do período.

O movimento ocorrido durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 pode ser apresentado como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Saldo inicial	(545.411)	(438.257)
Aumentos / (diminuições)	(52.176)	(107.154)
Saldo final	<u>(597.587)</u>	<u>(545.411)</u>

Em 30 de Junho de 2012 a Empresa tinha contratado vários instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro (basicamente denominados “IRS” e “CAP”) cujas maturidades vão de 2013 a 2016.

Para além da variação no justo valor dos instrumentos derivados ocorrida no período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012, a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 inclui adicionalmente o montante de juro corrido suportado pelas empresas do Grupo associado a estes instrumentos derivados.

13. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	(2.661.702)	(1.823.437)
Outros custos e perdas financeiras	(406.321)	(352.526)
	<u>(3.068.023)</u>	<u>(2.175.963)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	87.940	270.262
Outros proveitos e ganhos financeiros	645.797	-
	<u>733.737</u>	<u>270.262</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

Em 30 de Junho de 2012, o montante registado na rubrica “Outros proveitos financeiros” inclui a mais-valia originada na venda pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. de parte de uma participação financeira, no montante de 641.242 Euros.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2012	30.06.2011
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	3.048.164	3.161.914
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,12	0,12
Diluído	0,12	0,12

15. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2012 e 2011 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	30.06.2012		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	602.700	124.738	2.850.000

Entidades relacionadas	30.06.2011		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	-	172.806	2.700.000

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de Junho de 2012 podem ser apresentadas como segue:

Cofihold, SGPS, S.A.
Caderno Azul, SGPS, S.A.
Caminho Aberto, SGPS, S.A.
Livre Fluxo, SGPS, S.A.
Valor Autêntico, SGPS, S.A.
Altri, SGPS, S.A.
Celulose do Caima, SGPS, S.A.
Caima Indústria de Celulose, S.A.
Altri Florestal, S.A.
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.
Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.
Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
Altri Sales, S.A.
Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, S.A.
Captaraiz Unipessoal, Lda.
Cofina, SGPS, S.A.
Cofina B.V.
Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.
Cofina Media, SGPS, S.A.
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.
 Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.
 Mediafin, SGPS, S.A.
 Metronews – Publicações, S.A.
 Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
 Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.
 Transjornal – Edição de Publicações, S.A.
 Cofina – Eventos e Comunicação, S.A.
 VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
 AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.
 Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.
 Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

Os dados da actividade segmental em 30 de Junho de 2012 e 2011 são como segue:

	30.06.2012		30.06.2011	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	52.056.592	3.374.584	51.676.907	2.844.675
Resultantes de operações com outros segmentos	4.176	621.456	4.176	602.250
Cash-flow operacional (a)	4.910.835	2.413.396	4.769.096	2.391.806
Amortizações do exercício	437.420	198.006	503.288	191.172
Resultados operacionais	4.473.414	2.215.390	4.265.808	2.200.634
Total do activo	80.688.363	95.643.859	92.022.946	92.574.229
Total do passivo	40.973.234	84.188.797	55.452.708	82.601.261
Investimento realizado no período (b)	380.267	-	319.993	-

(a) - Resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações e depreciações

(b) - Aumentos em activos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

17. RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 os recebimentos relativos a investimentos financeiros referem-se à alienação de parte de uma participação financeira.

Adicionalmente, durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 os pagamentos relativos a investimentos financeiros respeitam a suprimentos concedidos à sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A. e à liquidação do saldo relacionado com a aquisição em exercícios anteriores da participação no capital desta mesma sociedade.

18. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Agosto de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	30.06.2012	31.12.2011
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos tangíveis		-	-
Investimentos em subsidiárias	4	36.000.750	36.000.750
Investimentos disponíveis para venda	5	8.353.160	8.109.500
Total de activos não correntes		44.353.910	44.110.250
ACTIVOS CORRENTES:			
Clientes		-	276.750
Estado e outros entes públicos		2.440	-
Outras dívidas de terceiros	6	3.016.840	3.019.782
Diferimentos		4.980	-
Caixa e equivalentes de caixa	7	53.230	815.614
Total de activos correntes		3.077.490	4.112.146
Total do activo		47.431.400	48.222.396
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		626.443	461.545
Outras reservas		16.879.539	15.797.795
Resultado líquido do período	11	3.865.779	3.297.958
Total do capital próprio		47.013.220	45.198.757
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Outros empréstimos	7	97.892	-
Fornecedores		-	2.400
Estado e outros entes públicos		164.980	1.783.781
Outras dívidas a terceiros	9	136.088	1.225.278
Outros passivos correntes		19.220	12.180
Total de passivos correntes		418.180	3.023.639
Total do passivo e capital próprio		47.431.400	48.222.396

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2012	30.06.2011
Outros proveitos		-	17
Fornecimentos e serviços externos		(24.541)	(27.534)
Custos com o pessoal		(83.874)	(73.307)
Outros custos		(12.023)	(7.304)
Custos financeiros	10	-	(4)
Proveitos financeiros	10	4.142.980	4.000.051
Resultado antes de impostos		4.022.542	3.891.919
Impostos sobre o rendimento		(156.763)	32.424
Resultado líquido do exercício		3.865.779	3.924.343
Resultados por acção:			
Básico	11	0,15	0,15
Diluído	11	0,15	0,15

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2012	30.06.2011
Resultado líquido do período	3.865.779	3.924.343
Outro rendimento integral do período	-	-
Total do rendimento integral do período	<u>3.865.779</u>	<u>3.924.343</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral do exercício findo em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Montantes expressos em Euros)

	Reservas e resultados transitados			Resultado líquido do período	Total do capital próprio
	Capital social	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	290.894	14.350.329	3.413.019	43.695.701
Total do rendimento integral do período	-	-	-	3.924.343	3.924.343
Aplicação do resultado líquido de 2010:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	170.651	3.242.368	(3.413.019)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(1.794.901)	-	(1.794.901)
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>461.545</u>	<u>15.797.796</u>	<u>3.924.343</u>	<u>45.825.143</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	25.641.459	461.545	15.797.796	3.297.958	45.198.758
Total do rendimento integral do período	-	-	-	3.865.779	3.865.779
Aplicação do resultado líquido de 2011:					
Transferência para reserva legal e outras reservas	-	164.898	3.133.060	(3.297.958)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(2.051.317)	-	(2.051.317)
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>25.641.459</u>	<u>626.443</u>	<u>16.879.539</u>	<u>3.865.779</u>	<u>47.013.220</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011
(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		276.750	242.000
Pagamentos a fornecedores		(43.481)	(38.930)
Pagamentos ao pessoal		<u>(52.691)</u>	<u>(46.267)</u>
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(69.213)	(99.110)
Impostos sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas		<u>(1.729.960)</u>	<u>(9)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(1.618.595)</u>	<u>(99.119)</u>
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	12	677.891	-
Dividendos		3.500.000	4.000.000
Juros e proveitos similares		<u>1.738</u>	<u>-</u>
Pagamentos relativos a:			
Investimentos financeiros	12	(1.369.993)	-
Empréstimos concedidos		<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>2.809.636</u>	<u>4.000.000</u>
Actividades de financiamento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		-	(4)
Dividendos		<u>(2.051.317)</u>	<u>(1.794.901)</u>
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(2.051.317)</u>	<u>(1.794.905)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	815.614	(25.029)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(860.276)</u>	<u>2.262.779</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>(44.662)</u>	<u>2.237.750</u>

O Anexo faz parte integrante da demonstração individual dos fluxos de caixa para o exercício findo em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c, no Porto, e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na NYSE Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

A escritura pública de cisão-simples foi outorgada no dia 16 de Abril de 2008, a respectiva inscrição no registo comercial ocorreu no dia 18 de Abril de 2008 e a data relevante para produção de efeitos contabilísticos e jurídicos da referida cisão ocorreu no passado dia 1 de Junho de 2008.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o detalhe e movimento dos "Investimentos em subsidiárias" é como segue:

Empresa	% Detenção	30 de Junho de 2012			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>
Empresa	% Detenção	31 de Dezembro de 2011			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
F. Ramada Aços e Indústrias, S.A.	100,00%	36.000.750	-	-	36.000.750
		<u>36.000.750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.000.750</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

5. INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o detalhe e movimento dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas por imparidade é como segue:

Empresa	% Detenção	30 de Junho de 2012			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	15,92%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		146.933	-	(36.649)	110.284
		<u>5.146.933</u>	<u>-</u>	<u>(36.649)</u>	<u>5.110.284</u>
Perdas por imparidade acumuladas		<u>(137.433)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(137.433)</u>
		<u>5.009.500</u>	<u>-</u>	<u>(36.649)</u>	<u>4.972.851</u>

Empresa	% Detenção	31 de Dezembro de 2011			
		Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Base Holding SGPS, S.A.	15,92%	5.000.000	-	-	5.000.000
Outras		146.933	-	-	146.933
		<u>5.146.933</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.146.933</u>
Perdas por imparidade acumuladas		<u>(137.433)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(137.433)</u>
		<u>5.009.500</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.009.500</u>

As participações financeiras incluídas na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas perdas por imparidade estimadas.

A diminuição verificada em 2012 na rubrica “Outras”, diz respeito à venda pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. de parte da participação no capital da sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A. (Nota 10).

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Investimentos disponíveis para venda” inclui 4.545.767 e 4.265.458 Euros, respectivamente, relativos a suprimentos e prestações acessórias concedidas, para as quais foram registadas perdas por imparidade no montante de 1.165.458 Euros.

6. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.06.2012	31.12.2011
Contas a receber de empresas do Grupo	3.016.410	3.019.197
Outros devedores	430	585
	<u>3.016.840</u>	<u>3.019.782</u>

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Contas a receber de empresas do Grupo” inclui montantes a receber de subsidiárias, relativos ao imposto do exercício apurado individualmente pelas empresas tributadas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída na demonstração da posição financeira era como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa	1.950	-
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	51.280	815.614
	<u>53.230</u>	<u>815.614</u>
Descobertos bancários	(97.892)	-
	<u>(44.662)</u>	<u>815.614</u>

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2012, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. não detinha acções próprias.

Adicionalmente, em 30 de Junho de 2012 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

9. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica do passivo corrente “Outras dívidas a terceiros” podia ser detalhada como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Contas a receber de empresas do Grupo	136.088	136.024
Aquisição de participações financeiras	-	1.089.254
	<u>136.088</u>	<u>1.225.278</u>

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica “Aquisição de participações financeiras” refere-se ao montante a pagar relativo à aquisição de participações financeiras registadas na rubrica “Investimentos detidos para venda” (Nota 5), bem como à aquisição dos suprimentos e prestações acessórias atribuídas às mesmas participadas (Nota 6). O montante foi liquidado no primeiro trimestre de 2012.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	-	(4)
	<u>-</u>	<u>(4)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	1.738	51
Rendimentos de participação de capital	3.500.000	4.000.000
Outros proveitos financeiros	641.242	-
	<u>4.142.980</u>	<u>4.000.051</u>

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, o montante registado na rubrica “Rendimentos de participação de capital” refere-se aos dividendos recebidos pela Empresa atribuídos pela participada F. Ramada Aços e Indústrias, S.A..

Em 30 de Junho de 2012, o montante registado na rubrica “Outros proveitos financeiros” refere-se à mais-valia originada na venda pela F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. de parte de uma participação financeira.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

11. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção em 30 de Junho de 2012 e 2011, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	3.865.779	3.924.343
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,15	0,15
Diluído	0,15	0,15

12. RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 os recebimentos relativos a investimentos financeiros referem-se à alienação de parte de uma participação financeira.

Adicionalmente, durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 os pagamentos relativos a investimentos financeiros respeitam a suprimentos concedidos à sociedade Consumo em Verde – Biotecnologia das Plantas, S.A. e à liquidação do saldo relacionado com a aquisição em exercícios anteriores da participação no capital desta mesma sociedade.

13. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Agosto de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça